



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes

26 de junho de 2020

No dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte, reuniu-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às nove horas, por webconferência, sob presidência do Reitor Jadir José Pela, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, sr. Luciano Toledo; da Pró-reitoria de Extensão, sr. Renato Tannure Rotta de Almeida; da Pró-reitoria de Administração, sr. Lezi José Ferreira; da Diretoria de Planejamento, sr. Marcelo Teboldi; da Diretoria Executiva, sra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann; da diretoria de Administração, sr. Cristiano Titó; do Polo de Inovação Vitória, sr. Marcelo Lucas Machado; do campus de Alegre, sr. Maria Valdete Tannure; do campus Aracruz, sr. Leandro Bitti Sant' Anna; do campus Cachoeiro do Itapemirim, sr. Edson Maciel Peixoto; do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância, sra. Mariella Berger Andrade; do Centro de Referência em Educação Empreendedora e Inovação Aberta, sr. Tadeu Pissinati Sant' Anna; do campus Centro-Serrano, sr. Wagner Poltroniere Entringer; do campus Colatina, sr. Octávio Cavalari Júnior; do campus Ibatiba, sr. Eglon Rhuan Salazar Guimarães; do campus Linhares, sra. Sandra Mara Mendes da Silva Bassani; do campus Montanha, sra. Cláudia Cunha Monte Oliveira; do campus Nova Venécia, sr. Anderson Rozeno Bozzetti Batista; do campus Santa Teresa, sra. Walkyria Barcelos Sperandio; do campus São Mateus, sr. Aloísio Ramos da Paixão; do campus Piúma, sr. Marcelo Fanttini Polese; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Venda Nova do Imigrante, sr. Aloísio Carnielli; do campus Viana, sra. Regiane T. Amaral; do campus Vila Velha, sr. Diemerson Saquetto; do campus Vitória, sr. Hudson Luiz Côgo. O Presidente cumprimentar os presentes, abre a reunião e faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes;** **2. Minuta do Plano de Dados Abertos do Ifes;** **3. Apresentação do Painel de Gestão;** **4. Portaria 193 / 2018 do Ministério da Economia.** A seguir solicita autorização para alterar a ordem dos itens com o intuito de dar maior celeridade à reunião, e tendo a anuência dos presentes, abre o **item 3** e passa a palavra para o pró-reitor Luciano Toledo que relata que esse assunto é um tópico que surge por conta força da rede e se constitui como uma incrível oportunidade para o Ifes avançar no controle da gestão e na transparência ativa. Destaca que o painel de gestão, desenvolvido pelo professor Lucas com o apoio e esforço do campus Piúma, é evolução analítica dos dados disponíveis na PNP. Explica que o professor Lucas desenvolveu um sistema de interno que baixou os micro-dados da PNP, possibilitando a construção de painéis que mostram com clareza os dados institucionais para uma melhor gestão do Ifes. O dirigente Marcelo Polese relata que o painel é resultado de uma iniciativa do professor Lucas, da área de engenharia naval, que hoje atua na coordenação geral de ensino, e que percebeu que a gestão por se ater em ações emergenciais não tinha tempo suficiente para analisar seus dados e avançar no desenvolvimento de ferramentas e planejamento da alta gestão. Informa que a partir do desenvolvimento do protótipo, este foi apresentado ao Jadir, Luciano e o Gadioli que ficaram muito otimistas com o painel, pois a uma cobrança constante do governo e da sociedade acerca da transparência institucional, destacando que é uma ferramenta muito intuitiva, pois com apenas um clique é possível acessar todos os dados da Plataforma Nilo Peçanha e parabeniza o Lucas pelo trabalho realizado totalmente fora do horário regular de suas atividades profissionais. O professor Lucas, ao agradecer a oportunidade de apresentar esta ferramenta que ainda está em processo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

desenvolvimento, e salienta que a apresentação e possíveis sugestões são uma oportunidade ímpar de aperfeiçoar o painel. Explica que durante um intercâmbio, no Reino Unido, proporcionado pelo Conif, pode identificar como os sistemas institucionais possibilitam um acesso fácil, dinâmico e completo ao gestor, proporcionando decisões rápidas e de qualidade. Declara que a primeira vez que teve contato, no Espírito Santo, de uma proposta de sistema de gerenciamento, foi no campus Aracruz, com o professor André Romero, que desenvolveu um sistema que tentava minimizar os problemas de perfil que se apresentava em todo início de sistema. A partir destas experiências, percebeu a importância de sistemas de gestão, então iniciou o desenvolvimento do painel, destacando que ele utiliza uma sistema power bi e que fica hospedado em uma página da internet, na nuvem, permitindo o acesso de qualquer pessoa, em qualquer lugar. Apresenta o painel de gestão que o organiza, de forma mais intuitiva, os dados da PNP, possibilitando uma celeridade em consultas de informações e suas organizações por ano. Mostra os gastos e investimentos disponíveis na PNP, por meio do Painel de Gestão, bem como o quantitativo e a distribuição de servidores, alunos, a modalidade de educação e a eficiência acadêmica dos campi. A seguir, apresenta a relação professor aluno, a relação técnico-administrativo aluno, a distribuição de matrículas por curso e eixo tecnológico. Expõe o perfil sócio econômico dos alunos, a distribuição por raça/cor, renda familiar, gênero/sexo, e idade. No painel de perfil de servidores, mostra as informações sobre titulação, rsc, jornada de trabalho. No painel financeiro, expõe os valores de empenho, os grupos de despesa, a distribuição de recursos por unidade de ensino, destacando que estes dados são importados do portal da transparência. Por fim, informa que no painel de desempenho anual é possível observa o resumo dos indicadores, a distribuição de matrículas, os indicadores acadêmicos, indicadores de pesquisa, indicadores financeiros e os indicadores de docentes. O Presidente agradece o trabalho desenvolvido pelo professor Lucas, destacando que assim que que foi apresentado ao painel juntamente com o pró-reitor Luciano, solicitou a inclusão de alguns dados. Explica que com essa ferramenta também poderá ser útil ao Conif, pois será possível analisar a Rede Federal e seus institutos, possibilitando que a instituições apresentem ao governo um panorama qualificado de sua situação. O professor Lucas agradece ao dirigente Marcelo Polese pelo apoio e entusiasmo ao ter conhecimento da ferramenta, e também ao Reitor Jadir e ao pró-reitor Luciano pelos apontamentos e pela contribuição. O pró-reitor Luciano explica que a ferramenta ainda é um protótipo e por isso, no momento, não haverá uma divulgação institucional, mas que é fundamental que os dirigentes tenham conhecimento do produto e avaliar se o Ifes deve ou não prosseguir com seu desenvolvimento. A seguir apresenta o projeto, o cronograma, os recursos necessários, na ordem de vinte e dois mil reais, destacando que, caso seja autorizado, o marco regulatório será de responsabilidade da Prodi. O dirigente Tadeu ressalta a importante do trabalho, contextualizando a evolução da gestão de dados, cujos projetos anteriores dependiam de improvisação. Destaca a necessidade de ter cuidado com a proteção de produto intelectual com a marca Ifes. O diretor Marcelo Teboldi parabeniza a realização do trabalho, destacando a dificuldade institucional de filtrar os microdados, enfatizando que o painel é um passo a gente em relação a análise de dados da PNP que é a demonstração de tendências e comparação de diferentes dados. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável ao desenvolvimento do projeto Painel de Gestão. O Presidente abre o **item 2** e passa a palavra para o diretor Marcelo Teboldi que destaca que o protagonista do projeto é o servidor Leandro Klein, agradecendo-o pelo trabalho de dados abertos, que não é apenas uma proposta de abertura de informações e sim uma sistemática que permite a criação de condições de organizar os dados abertos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

retroalimentados. O servidor Leandro apresenta os principais conceitos, a composição da comissão, a minuta de PDA, os critérios de governança e controle, exemplificando a conceito e o contexto de dados abertos, formato aberto e plano de dados abertos. Mostra a minuta, exemplificando cada capítulo, ou seja, introdução, definição e abertura de dados, metodologia de implantação, critérios de priorização de dados, estratégia e plano de ação de abertura dos dados, modelo de sustentação, estrutura de governança, monitoramento e controle, canais de comunicação e participação social, e referencias. Finaliza, destacando que o plano de dados não é um documento que vai atender uma normativa, ele faz parte das exigências no que tange à governança (TCU) e ao controle (CGU), permitindo que a instituição avance nos indicadores, colocando-se à disposição para os devidos esclarecimentos. O dirigente Aloisio Carnielli questiona sobre o prazo e custo de implantação. O servidor Leandro explica que é apenas um custo de disponibilização de pessoal e de tecnologia para a instalação e configuração da ferramenta Secam, destacando que após aprovação, tem-se até o fim de agosto prazo definido para a publicação dos primeiros conjuntos de dados. O diretor Marcelo acrescenta que são recursos que a instituição já tem, visto que a implantação do SIG foi fundamental para a estruturação deste processo. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável a minuta do Plano de Dados Abertos do Ifes. O Presidente abre o **item 4** e passa a palavra para o pró-reitor Luciano que relata o conhecimento de que muitas equipes de gestão no âmbito institucional estão desfalcadas de profissionais, pois outros órgãos acreditando que possa haver pessoal disponível no quadro de servidores do Ifes. Assim, abrem um processo baseado na Portaria 193 /2018 do Ministério da Economia, destacando também a abertura de editais para cargos de gestão, oferecendo uma remuneração adicional e lotação onde está localizada a família do servidor. Informa que essa situação, que é geral tem causado grande desconforto nas instituições, acrescentando que a partir de discussões que também foram realizadas no Conif, o fórum de gestão de pessoas entende que a rede federal não deve fazer aquisições neste formato para que não haja uma divisão da rede, visto que tal ação seria desastroso para o funcionamento em rede. Declara que o ideal seria que essa portaria não existisse, mas como não é possível, a instituição deve discutir o assunto, para uma melhor atuação, destacando que, recentemente, pessoas do Ifes foram requisitadas e que o ifes também requisitou um servidor do Mec, cuja liberação demorou 8 meses e coincidiu com o início da pandemia. O Presidente enfatiza que esse assunto é tratado com frequência no Conif, cujo entendimento é que não se requisite servidores de outros órgãos, pois a unidade da rede é fundamental. Explica que a instituição não pode concordar com a saída de servidores e que há conversas no Mec sobre a carência de servidores que seria agravada com a cessão. Entende a posição do servidor, pois é uma possibilidade de ganho salarial ainda uma lotação próxima da família, mas o Ifes vai lutar pela permanência de todo servidor na instituição. O pró-reitor Luciano explica que, quando não há acordo, há uma manifestação institucional que fica registrada no processo, assim, mesmo que o Ministério da Economia, está descrito o prejuízo institucional que pode ocorrer com a cessão. Destaca que o TRE sempre requisita servidores e o Ifes se manifesta contrário, enfatiza a última aquisição de um profissional de assistente de aluno, cuja atribuição não faz sentido para as atribuições do TRE, destacando que essas considerações foram expostas e espera que o ministro as leve em consideração. A dirigente Sandra que no caso de professor é ainda mais complicado, pois os alunos ficariam sem aulas, visto que há campi em que há somente um professor para determinadas disciplinas. A dirigente Walkyria manifesta sua insatisfação com essa situação, destacando a necessidade de se fundamentar o parecer com o intuito de dificultar ao máximo a saída do servidor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

Expõe situações que ocorreram no campus Santa Teresa em que servidores solicitaram a saída a partir de inscrições em editais de outros órgãos, enfatizando a necessidade da instituição se aprofundar nesta discussão para minimizar os problemas para os campi, principalmente os do interior. O pró-reitor Luciano afirma que os reitores estão alinhados e que logo após a publicação da portaria, o Conif agendou reuniões com o Ministério da Economia, encaminhando também ofícios, destacando que ambas ações, por causa do Ministério da Economia, tiveram qualquer resposta. Destaca que os parlamentares por perceberem possíveis benefícios políticos com a movimentação de servidores se mantêm isentos, por isso, acrescenta que a instituição, apesar de todos os percalços, deve continuar se movimentando, procurando a interlocução, mesmo que as portas estejam fechadas. Informa que em vez de aprovar a criação de outros cargos, o governo estimula a movimentação de servidores e como são poucas as carreiras que possuem banco de equivalência, o quadro de servidores dos órgãos vai se esvaziando. Cita, como exemplo, a Superintendência de Patrimônio da União que não possui muitos servidores de outros órgãos designados para cargo de gestão a partir de edital. O dirigente Octávio explica que a situação é ainda pior pela ausência de adicionais de função e que as FG4 e FG5 definitivamente foram retiradas. O ideal seria revogar a portaria, sugerindo que esse assunto fosse analisado pelo Conif, e sugere também a elaboração de edital para funções em carência no Ifes. O Presidente destaca que, infelizmente, o Conif já se manifestou e não houve resposta, sendo este um assunto recorrente no conselho. Afirma que, na próxima terça, em reunião do pleno, proporá, novamente, o encaminhamento de manifestação contrária à portaria, pois a situação é muito prejudicial aos institutos federais. O dirigente Aloísio Carnielli destaca que se a portaria não fosse impositiva, que houvesse um diálogo e acordo entre as instituições de origem e de destino, o impacto não seria tão prejudicial, acrescentando que o texto como está torna-se um complicador para a rede de ensino. O dirigente Edson destaca que pode-se reverter os efeitos da portaria, exemplificando uma situação no campus Cachoeiro, que o TRE requisitou um servidor e o campus solicitou uma audiência com o juiz para explicar as consequências, e por isso, não se recebeu a requisição formal. Enfatiza que não era no âmbito de portaria, mas no ofício estava destacado a impossibilidade de recusa. O dirigente Hudson destaca que a requisição é irrecusável e não depende de anuência do órgão, lendo o artigo 3º. que versa: Art. 3º A alteração da lotação ou exercício de empregado ou servidor para compor força de trabalho é irrecusável e não depende da anuência prévia do órgão ou entidade ao qual ele está vinculado. Relata que alguns órgãos são criados sem código de vagas e cujo preenchimento destas se dá por meio de editais, exemplificando o Instituto Mata Atlântica que solicitou uma professora do Proeja, e também a SPU que solicitou um servidor nível D, enfatizando o impacto negativo que a saída da professora trará ao campus. O dirigente Anderson Bozzetti destaca que em Nova Venécia foram requisitados dois professores, o campus prestou todas as informações e o ministério concluiu que as atividades eram incompatível, destacando que, caso essas atividades fossem genéricas dificilmente conseguiríamos reverter. O pró-reitor Luciano declara que irá verificar com a DGP e com a Procuradoria, se o Ifes pode abrir edital para preenchimento de funções, enfatizando que talvez o melhor seria uma articulação política a partir do Conif para que as instituições de ensino fora do escopo da portaria 193, mas antes é mister fazer um levantamento do volume de requisições e um cálculo do impacto nas instituições para subsidiar estas ações. O dirigente Aloísio Paixão argumenta que os técnico-administrativos estão dentro de uma carreira específica cuja função é o trabalho em uma instituição de educação. O dirigente Marcelo Polese sugere que todo o levantamento e os impactos causados sejam, também, encaminhado ao Ministro da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

Educação, pois assim, talvez ele se sensibilize com o problema. O dirigente Wagner considera pouco provável que se retire as instituições de ensino do escopo da portaria, sugerindo uma intermediária, que seria retirar, em um primeiro momento, apenas os docentes. Acrescenta que quando há portaria que estabelece remanejamento, pressupõe o excesso de um lado e a carência de outro, enfatizando que critério não sendo considerado, sugerindo que está sendo levado em consideração no texto da portaria. O Presidente destaca que se o Ifes lançar um edital haverá um descontentamento de toda a rede federal, enfatizando que se deve concentrar na modificação do texto ou revogação da portaria. Assim, sugere a elaboração de um texto baseado nas sugestões apresentadas, resgatar os documentos do Conif sobre o assunto, submeter as propostas à diretoria do Conif e possibilitar um espaço de diálogo com o novo ministro que se mostrou favorável ao diálogo. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável as sugestões. O Presidente abre o **item 1** e relata que a rede teve um crescimento de 6,8% de matrícula, ofertando 486 mil vagas em 2019, dois milhões de inscritos e 203 mil alunos concluintes, e pela sua importância e abrangência nacional, o Conif solicitou uma reunião com o novo ministro, que também contará com a presença do secretário Ariosto e da diretoria do Conif, destacando a disposição do novo ministro em receber o Conif. O dirigente Aloísio da Paixão informa que a retomada da obra do prédio principal do campus São Mateus que fora rescindido unilateralmente pela empresa que realizava a obra, explicando que foi feito um acordo com a segunda colocada no certame, que iniciará os trabalhos na próxima segunda-feira. Agradece o apoio do Colégio de Dirigentes com as dificuldades do campus São Mateus e também o suporte da Reitoria que entendeu a necessidade de resolver o problema cuja solução ocorreu por uma ação em conjunto da Proad, da Prodi, Dpla, Cgpe, do servidor Robson do campus Cariacica, e também dos procuradores dr. Estevão e dr. Aparecido, responsáveis pela orientação e pelo respaldo jurídico. O Presidente destaca que uma obra parada é muito ruim para a instituição, ainda mais quando se trata de algo tão importante e necessário para um campus, manifesta sua confiança com o transcorrer das ações e solicita empenho para a realização dos pagamentos, que consiste em outra etapa, sendo que o recurso de TED já está disponível. A dirigente Walkyria declara que, o campus Santa Teresa, neste momento, está com redução da jornada de trabalho de 6 horas para os terceirizados, e banco de horas para as horas restantes no contrato, que poderão ser utilizadas no retorno, em um calendário de reposição. Informa que há uma cobrança dos servidores efetivos que não podem trabalhar remotamente para cumprir suas horas tal qual os terceirizados, principalmente aqueles que trabalham na manutenção da fazenda. Expõe sua dúvida quanto ao trabalho remoto, visto que os servidores preencheram uma auto declaração baseada na instrução normativa 21, no entanto, quando se olha a classificação dos grupos de riscos há uma estratificação. Assim, foi feita uma consulta a CASS para maior esclarecimento, visto que há divergências entre as determinações dos ministérios, exemplificação que, no caso da gestante, o Ministério da Saúde só dispensa a lactante. Ao perceber a sinalização do estado do Espírito Santo para com um possível retorno, é necessário para os campi agrícolas uma programação com muita antecedência, principalmente para as aulas na fazenda. O pró-reitor Luciano esclarece que foi elaborado um protocolo de retorno, com a anuência dos dirigentes, em versão inicial, no entanto, antes de sua publicação, foi editada a portaria interministerial 20 do Ministério da Economia. Esta portaria que se caracteriza por mais completa e robusta que a anterior fez com que o Ifes revisasse seu protocolo de retorno, como também o fez o Conif. Após revisão, destaca que o documento institucional está pronto, enfatizando que não será um protocolo estático, possibilitando sua atualização sempre que necessário,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal do Espírito Santo

constituindo-se como norteador das ações institucionais em alinhamento com as diretrizes do Governo Federal, e que estará disponível no site do Ifes. O dirigente Marcelo Polese relata que antes de comprar as cestas básicas para os alunos em vulnerabilidade econômica, encaminhou um ofício para as prefeituras que continha o nome e o endereço dos alunos, destacando que duas prefeituras responderam que vão incluir alunos na secretaria de assistência social. O dirigente Tadeu informa que, infelizmente, as doações para o Vitória Solidária estão pequenas, fato preocupante, visto que é notório o aumento de pedintes nas ruas da capital, e diante deste cenário é preciso intensificar a solidariedade. Informa que na próxima segunda-feira será assinado o contrato de ligação da subestação elétrica da Fábrica de Ideias e instalação de um novo poste, ao custo de 600 mil reais, possibilitando a concretização de novas etapas da Fábrica, além do aumento da capacidade na prestação de serviço, exemplificando que, na última quarta-feira, foi concluído do Domo Rub da economia criativa que será uma alternativa para as pessoas que saíram do mercado de trabalho. O dirigente Gibson declara que o campus Guarapari já está atendendo os alunos em situação de vulnerabilidade que foram relacionados pela assistência estudantil e pelo grêmio estudantil, enfatizando que a entrega de cestas básicas continuará enquanto houver necessidade. O pró-reitor Renato Tannure informa que foi realizada uma consulta junto à Proa a respeito da utilização de recursos do Ifes para a Covid, a partir de demandas internas, destacando que a pró-reitoria avaliou que é possível desde que o objeto seja ajustado, assim, os próximos passos serão a apresentação de trabalhos para aplicação de recursos, enfatizando a obrigação da prestação de contas e apresentação de resultados. O dirigente Aloísio Carnielli informa que está em consulta pública no site do Congresso Nacional um PL que visa subtrair significativamente a capacidade dos nossos técnicos, por isso, há movimento forte dos conselhos para que haja uma massiva votação em contrário. O dirigente Edson agradece ao dirigente Anderson Bozzetti que conseguiu atender a um aluno do campus Cachoeiro que está morando a 25 km de Nova Venécia, emprestando um computador do campus. Ao ser questionado pelo dirigente Edson, o pró-reitor Luciano relata que é líquido e certo fim das FG's 4 e 5, informando que a data limite será dia 16 e que o pago anteriormente não será necessário devolução por parte do servidor. O Presidente parabeniza ao dirigente Anderson pela atitude, destacando que tais ações devem ser registradas e divulgadas, agradece as manifestações e considerações expressas nesta reunião. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara encerrada a reunião. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.